



## Ficha 2 (variável)

Disciplina: <b>PARASITOLOGIA CLÍNICA</b>						Código: <b>MAC039</b>	
Natureza: ( ) Obrigatória (X) Optativa		(x) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
Pré-requisito: <b>BP214</b>		Co-requisito: -		Modalidade: (x) Presencial ( ) Totalmente EaD( ) ____*C.H.EaD			
CH Total: 45 hs CH semanal: 3 hs		Padrão (PD): 0 hs	Laboratório (LB): 45 hs	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0		Extensão (EXT): 0	Prática como Componente Curricular (PCC): 0				

### EMENTA (Unidade Didática)

A disciplina estuda os principais métodos e colorações utilizados no diagnóstico de parasitoses de importância médica e na coprologia funcional. Além disso, aborda aspectos relacionados a coleta e transporte de amostras processadas no Laboratório de Parasitologia Clínica, controle de qualidade e biossegurança, bem como a elaboração e interpretação de laudos.

### PROGRAMA (itens de cada unidade didática)

#### a) Conteúdo das aulas teóricas

- 01- Normas de Biossegurança e Controle de Qualidade no laboratório de Parasitologia Clínica
- 02- Coleta e preservação de amostras
- 03- Métodos de coloração para detecção de trofozoítos
- 04- Análise de aspirado duodenal, realização de sigmoidoscopia e endoscopia no auxílio da detecção de parasitoses
- 05- Análise de amostras do sistema reprodutor e urinário
- 06- Análise de amostras teciduais, escarro e aspirados
- 07- Métodos de coloração para detecção de coccídios e de microsporídeos intestinais
- 08 - Métodos aplicados para o diagnóstico laboratorial de parasitas do gênero *Leishmania spp.*
- 09- Cultivo de protozoários

#### b) Conteúdo das aulas práticas

- 01- Diagnóstico laboratorial de enteroparasitoses: artefatos presentes na microscopia, técnicas para exame parasitológico de fezes (preparação a fresco, método direto, método de Faust e colaboradores, método de Hoffman, Pons & Janer, método de Ritchie, método de Willis, método de Kato-Katz, método de Stoll-Hausheer, Tamização, método de Baermann-Moraes, método de Rugai, Mattos e Brisola, método de Harada e Mori, método de Graham, método de Hall



02- Métodos aplicados para o diagnóstico laboratorial de hemoparasitoses causadas por *Plasmodium spp.*, e *Trypanossoma cruzi*

03- Coprológico Funcional – Prova de digestibilidade macro e microscópicas; Exames químicos: Reação e pH fecal, pesquisa de pigmentos biliares, investigação de albumina e muco nas fezes, pesquisa de sangue oculto na fezes (métodos químicos e imunocromatográficos), pesquisa de gordura fecal; pesquisa de leucócitos nas fezes; pesquisa de leveduras nas fezes

04- Principais síndromes coprológicas (insuficiência gástrica, colite, insuficiência biliar, insuficiência pancreática);

05- Expressão e interpretação de resultados/ liberação de laudo

#### OBJETIVO GERAL

Capacitar os estudantes para que os mesmos sejam capazes de manipular e processar amostras biológicas analisadas no laboratório de parasitologia, além de torná-los aptos a identificar os principais parasitas causadores de doenças em humanos e liberarem laudos adequados. Além do mais, a disciplina tem como objetivo capacitar os estudantes a reconhecerem algumas síndromes coprológicas por meio da identificação de alterações nas funções digestivas dos indivíduos, as quais podem ser detectadas por meio da execução de análises no material fecal tais como: provas de digestibilidade macro e microscópicas, exame químico, pesquisa de sangue oculto, dentre outras.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- 1- Apresentar os procedimentos para coleta e preservação adequada das amostras biológicas analisadas no laboratório de parasitologia clínica;
- 2- Ensinar os procedimentos de biossegurança, bem como aqueles relacionados à execução do controle de qualidade no laboratório de parasitologia clínica;
- 3- Ensinar o acadêmico a utilizar vidrarias, aparelhos e equipamentos necessários para a execução de análises parasitológicas;
- 4- Fornecer informações acerca dos reagentes e colorações utilizados na parasitologia clínica para o processamento de amostras e diagnóstico de parasitoses;
- 5- Realizar os métodos parasitológicos mais aplicados na rotina para a pesquisa e identificação microscópica de parasitas nas amostras biológicas;
- 6- Realizar o exame coprológico funcional;
- 7- Conhecer as principais síndromes coprológicas;
- 8- Reconhecer as formas evolutivas de importância diagnóstica das principais enteros e hemoparasitoses;
- 9- Ensinar os estudantes a interpretar os resultados obtidos após o processamento das amostras e a liberarem o laudo de forma adequada.

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina no seu desenvolvimento teórico utiliza aparelho de multimídia e computador, sendo a maior parte das aulas expositivas (ministradas pelo professor), havendo aplicação de metodologias ativas (elaboração e/ou apresentação de trabalhos). Nas aulas práticas os alunos realizam técnicas laboratoriais de diagnóstico, simulando a execução de exames para fins de correlacionar as aulas com a rotina de um laboratório clínico.

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

##### a) Avaliação teórica:

**1- TRABALHOS:** serão realizados 3 trabalhos para compor a nota da parte teórica, o qual consistirá na realização, apresentação e discussão de casos clínicos, laudos e provas laboratoriais, e situações do dia a dia vivenciadas no laboratório de parasitologia.

##### b) Avaliação prática:

**1- PROVAS PRÁTICAS:** serão realizadas 02 (duas) provas práticas, com conteúdo cumulativo.

1.1- Primeira prova prática sobre microscopia de enteroparasitos intestinais e parasitas sanguíneos, onde os alunos devem relatar as formas evolutivas focadas em 10 (dez) campos microscópicos.

1.2- Segunda prova prática que visa a leitura de exame parasitológico de fezes ou a identificação destes e de parasitas sanguíneos focados em 10 campos microscópicos.



**NOTA FINAL:** média das avaliações feitas no semestre

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)**

AMATO NETO, V.; CORREA, L. L. **Exame parasitológico das fezes**. 5. ed. São Paulo: Sarvier, 1991. 92 p.

CIMERMAN, B. **Parasitologia humana e seus fundamentos gerais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 390p.

GOCKEL-BLESSING, E. A. **Parasitologia clínica: uma abordagem clínico-laboratorial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 376 p.

MARIANO, M. L. M. **Manual de parasitologia humana**. Ilhéus: Editus, 2004. 104 p.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 494p.

NEVES, D. P. **Atlas didático de parasitologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 101 p.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883 p.

VALLADA, E. P. **Manual de exame de fezes: coprologia e parasitologia**. Rio de Janeiro; São Paulo: Atheneu, 1988. 201p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

ASH, L.R.; ORIHEL, T. C. **Parasites: a guide to laboratory procedures and identification**. Chicago: ASCP Press, 1991. 328p.

ASH, L. R.; ORIHEL, T. C. **Atlas of human parasitology**. 4. ed. Chicago: American Society of clinical Pathologists, 1997. 410 p.

LEVENTHAL, R.; CHEADLE, R. F. **Parasitologia medica: texto e atlas**. 4. ed. São Paulo: Editorial Premier, 1997. 160p.

MARKELL, E. K. **Markell & Voge parasitologia médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2003. 447 p.

MORAES, R. G.; LEITE, I. C.; GOULART, E. G. **MORAES parasitologia e micologia humana**. 5.ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Cultura Medica: Guanabara Koogan, 2008. 589p.

**Professor da Disciplina:** Karina Bettega Felipe

**Assinatura:**

**Professor da Disciplina:** Marcel Henrique Marcondes Sari

**Assinatura:**

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** Karina Bettega Felipe

**Assinatura:**